

Prevenção do câncer de boca: estudo epidemiológico entre homens e mulheres

Rodrigues BC*, Ohata G, Caetano IK, Navarro CM, Massucato EMS, Onofre MA

Introdução: O câncer de boca, um problema de saúde pública, é a sétima doença mais comum em homens e a décima sexta mais comum em mulheres. **Objetivos:** Estabelecer uma análise comparativa dos dados epidemiológicos ao longo de 13 anos de campanhas de prevenção de câncer bucal, utilizando-se como parâmetro o sexo da população atendida no período. **Métodos:** Foi realizado um estudo retrospectivo em um banco de dados composto de 4450 pacientes submetidos a exame preventivo bucal nos 13 anos de existência do projeto de extensão. **Resultados:** Foram examinados 4450 pacientes, 2479 mulheres e 1971 homens, com idade média de 37 anos. 46,0% das mulheres e 36,7% dos homens relataram histórico positivo de doenças na família. Do total de pacientes examinados, 14,2% das mulheres e 21,20% dos homens são fumantes. 20,6% das mulheres e 47% dos homens são alcoolistas. Em relação às lesões encontradas em mulheres e homens, temos: 0,19% e 0,5% carcinoma, 1,5% e 3,0 leucoplasia, 1,84% e 2,0% líquen plano, 7,8% e 19,9% queilite actínica, 3,7% e 2,7% hiperplasia reacional, 13,2% e 6,2% candidose, 6,5% e 5,8% afta, 2,5% e 1,9% herpes, 5,7% e 7,2% úlcera traumática. **Conclusão:** O estudo evidenciou diferenças epidemiológicas significativas entre os sexos com relação à prevalência de lesões bucais que podem ser associadas a hábitos de alcoolismo, tabagismo e exposição solar.

Palavras-chave: *Carcinoma; sexo; prevenção.*